

Itararé - São Paulo
Setembro 2016

SP_ITARARE_SR_4_CPRM
Bairro Vila Esperança - Becos da Paz, do Fim do Campinho e da Felicidade
UTM 22 J 670424 E 7333147S (SIRGAS 2000)

Descrição: Área sujeita a deslizamento planar no final dos becos da Paz, da Felicidade e Fim do Campinho no bairro da Vila Esperança. Área de corte de taludes sem os devidos cuidados geológico-geotécnicos (**Fotos 1, 2, 3, 4 e 5**). Alguns munícipes fizeram muros de arrimo para a contenção do talude sem o devido acompanhamento de engenheiros e técnicos especialistas, causando uma falsa impressão de segurança, visto que o muro tem sua estrutura incompatível com a solicitação exercida pelo maciço sobre ele (**Fotos 1 e 2**). Há diversas moradias encostadas no talude de corte instável, apresentando trincas e solapamentos em vários pontos de sua extensão. Em épocas de precipitação elevada várias casas são atingidas pela lama proveniente do talude que não possui mecanismos de drenagens de águas pluviais, fato esse que acelera e potencializa processos erosivos na região. Outro fator constatado é o lançamento de lixo e entulho em vários pontos do talude elevando a instabilidade no setor e aumentando a probabilidade de deslizamentos.

Tipologia do Processo: Deslizamento Planar

Grau de Risco: Alto - R3

Quantidade aproximada de imóveis em risco: 12
Quantidade aproximada de pessoas em risco: 48

Sugestões de Intervenções

- 1) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, degraus de abatimento, surgências d'água) pela Defesa Civil;
- 2) Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações irregulares e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro);
- 3) Fiscalização municipal para evitar a ocupação de áreas de risco e cumprimento da legislação vigente, lei 12.608 de 10 de abril de 2012;
- 4) Implantação de sistema de drenagem eficiente para águas pluviais em toda extensão do município e manutenção eficiente dos mecanismos já existentes;
- 5) Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 6) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) do município para que as mesmas sejam preservadas;
- 7) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- 8) Palestras visando a conscientização ambiental em relação as áreas de risco do município;
- 9) Execução de obras de contenção para áreas instáveis no talude;



Legenda



Delimitação do setor risco



Sentido do movimento



Detalhes nas imagens

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho (SUREG-SP)
Tiago Antonelli (SUREG-SP)
Geólogos - Pesquisadores em Geociências